



Fortalecendo a Política de Alimentação e Nutrição e a Vigilância Alimentar e Nutricional no município da Vitória de Santo Antão, PE.

ORGANIZADORA
**ÍRIS ROSA GALDINO DA SILVA - NUTRICIONISTA RESIDENTE
PRIMIAS / UFPE- CAV**





CATALOGAÇÃO NA FONTE

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UFPE. BIBLIOTECA SETORIAL DO CAV.

BIBLIOTECÁRIO ANALIGIA F. DOS SANTOS, CRB-4/2005

F736

Fortalecendo a Política de Alimentação e Nutrição e a Vigilância Alimentar e Nutricional no município da Vitória de Santo Antão, PE./ Íris Rosa Galdino da Silva (org.).- Vitória de Santo Antão: O autor, 2025.

19 p.; il. Livro Digital.

Equipe de colaboradores: Luiz Gonzaga Ribeiro Silva Neto (coord. do projeto de extensão) e Pyhettra Gheorghia da Silva Santana Melo (edição e diagramação). Inclui bibliografia.

ISBN: 9786501680422.

1. Nutrição. 2. Educação Alimentar e Nutricional. 3. Vigilância Alimentar e Nutricional. I. Título.

613.2071 CDD (23. ed.) BIBCAV/UFPE -02/2025



APRESENTAÇÃO

Esta cartilha tem como finalidade subsidiar os profissionais de saúde na padronização dos registros nutricionais e na implementação de ações de Educação Alimentar e Nutricional, fortalecendo a PNAN e VAN no município da Vitória de Santo Antão.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	03
O QUE É ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL?	04
ALIMENTAÇÃO INADEQUADA	05
IDENTIFICAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MELHORAR OS REGISTROS	06
ANTROPOMÉTRICOS	07
FLUXOS DE INFORMAÇÕES DA VAN	08
GUIA PARA A ORGANIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	09
IDENTIFICANDO O PERFIL ALIMENTAR PARA MELHOR ORIENTAR	10
MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR	10
QUANDO E COMO REALIZAR A APLICAÇÃO DOS MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR?	13
PROTÓCOLOS DO GUIA ALIMENTAR	14
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE NA APS	15
QUAL O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA APS	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	

INTRODUÇÃO

A Política de Alimentação e Nutrição (PNAN), criada em 1999, visa garantir os direitos à saúde, alimentação e nutrição no Brasil, adaptando-se às especificidades de cada estado e município (Brasil,1999). Em Vitória de Santo Antão, Pernambuco, a PNAN é implementada por meio de ações intersetoriais, como o programa "Crescer Saudável" para combater a obesidade infantil, suplementação de ferro e vitamina A, e distribuição de cestas básicas para famílias vulneráveis pelos Centros de Referência em Assistência Social. Além disso, são oferecidas três refeições diárias no Centro POP para pessoas em situação de rua, assegurando o direito à alimentação. Essas ações buscam melhorar a saúde nutricional e enfrentar desigualdades sociais no município.

Com o objetivo de fortalecer o objetivo de fortalecer a PNAN e a vigilância alimentar e nutricional (VAN) foi criada essa cartilha que auxilia os profissionais da Atenção primária à saúde a melhorar os registros antropométricos, marcadores de consumo alimentar e incentivar ações de Educação Alimentar e Nutricional nas unidades básicas de saúde.

A cartilha conta com o passo a passo de como realizar a VAN nos atendimentos e conta com sugestões de atividades de EAN que podem ser desenvolvidas nas UBS.



**ANTES DE TUDO, É
IMPORTANTE PENSAR...**

**O QUE É ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL?**

VARIEDADE DE ALIMENTOS

ALIMENTAÇÃO FRACIONADA

VARIEDADE DOS GRUPOS ALIMENTARES

ALIMENTAÇÃO ORGÂNICA

DAR PREFERÊNCIA A ALIMENTOS IN NATURA



FOTO : CANVA IMAGENS- ACESSADO EM 2025

ALIMENTAÇÃO INADEQUADA

Sabe-se que a má alimentação é um dos fatores que influenciam o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (Brasil, 2020) um grande público atendido pelos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde no município da Vitória de Santo Antão. Um dos fatores que torna a temática de alimentação e nutrição um tema sensível que precisa ser trabalhado junto aos profissionais da APS.

Além da má alimentação outros fatores como renda, lazer, educação e moradia influenciam nas condições de saúde da população (Buss e Filho, 2007). Esses fatores não são elementos periféricos, mas sim estruturantes que ditam a capacidade de um indivíduo de acessar alimentos de qualidade, de manter hábitos saudáveis e, consequentemente, de prevenir as DCNT (Buss e Filho, 2007).

Uma renda insuficiente, por exemplo, leva à preferência por alimentos ultraprocessados, mais baratos e com maior densidade calórica, enquanto a ausência de lazer e moradia segura pode impedir a prática de atividade física. Assim, a atuação da equipe de saúde deve ser intersetorial e holística, buscando articular ações com a assistência social e outras políticas públicas para modificar as condições ambientais e sociais que predispõem a população à má alimentação e à cronificação de doenças (Colombo e Gama, 2010).

PASSO 1

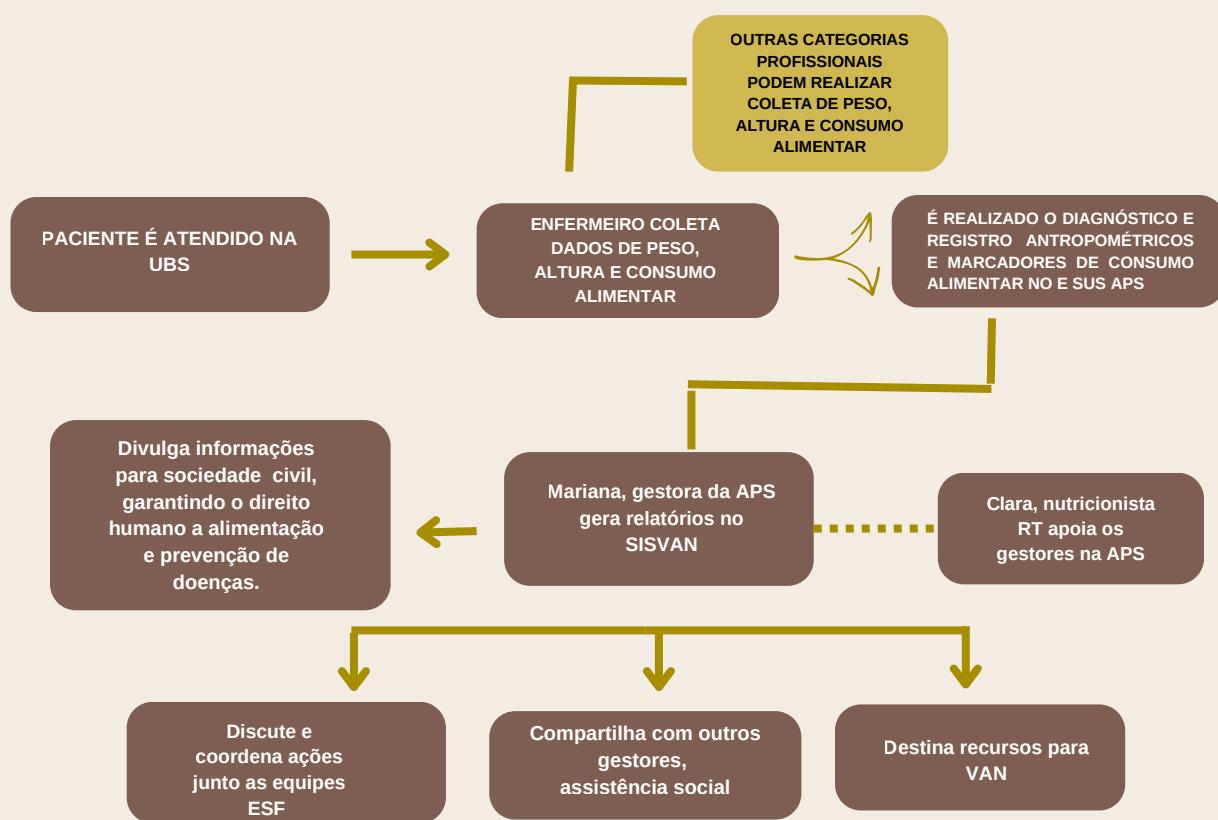
IDENTIFICAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MELHORAR OS REGISTROS ANTROPOMÉTRICOS

O objetivo desse primeiro passo é melhorar os registros de avaliação antropométrica das consultas no E-sus e nas cadernetas de acordo com a fase da vida: criança, gestante, adolescente e idosos, para isso é necessário ter equipamentos de antropometria adequados para essas medições de matriz de organização:

EQUIPAMENTOS E INSUMOS	AMBIÊNCIA
Estadiômetro/Antropômetro	Espaço privativo para aferição de medidas antropométricas
Esfigomanômetro adulto e infantil	Espaço para realização de atividades coletivas
Fita antropométrica	
Balança pediátrica com capacidade de pesagem de, no mínimo,15 kg	
Balança adulta, de plataforma, com capacidade de no mínimo , 200 kg	
Balança digital portátil	
Computadores e rede de internet	
Prontuários eletrônicos	

PASSO 1

FLUXOS DE INFORMAÇÕES DA VAN

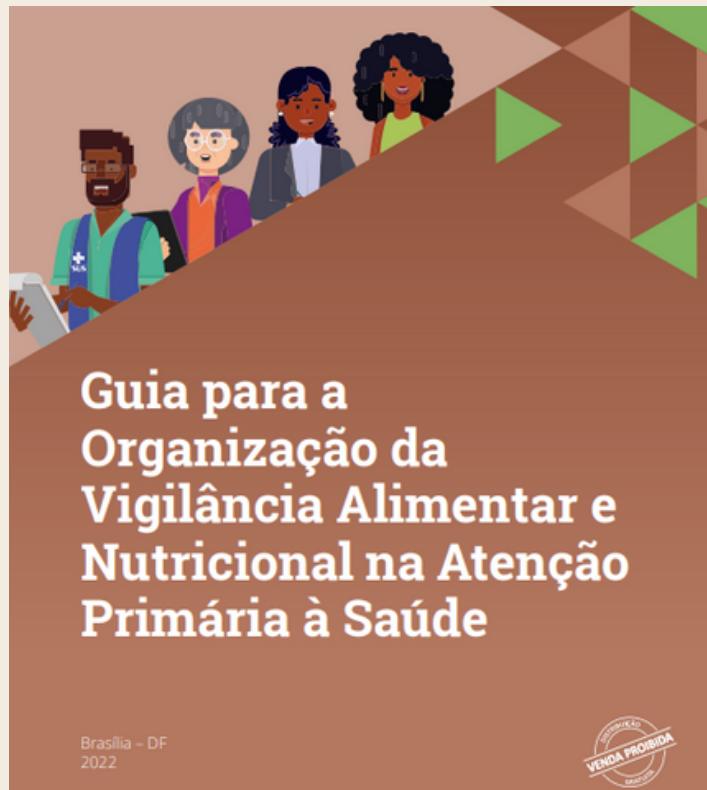


AÇÕES INTERSETORIAIS

Adaptado de Brasil,2022.

PASSO 1

O Ministério da Saúde disponibiliza o "Guia para a Organização da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde", com as informações das medidas antropométricas que precisam ser realizadas de acordo com as fases da vida.



PASSO 2

IDENTIFICANDO O PERFIL ALIMENTAR PARA MELHOR ORIENTAR

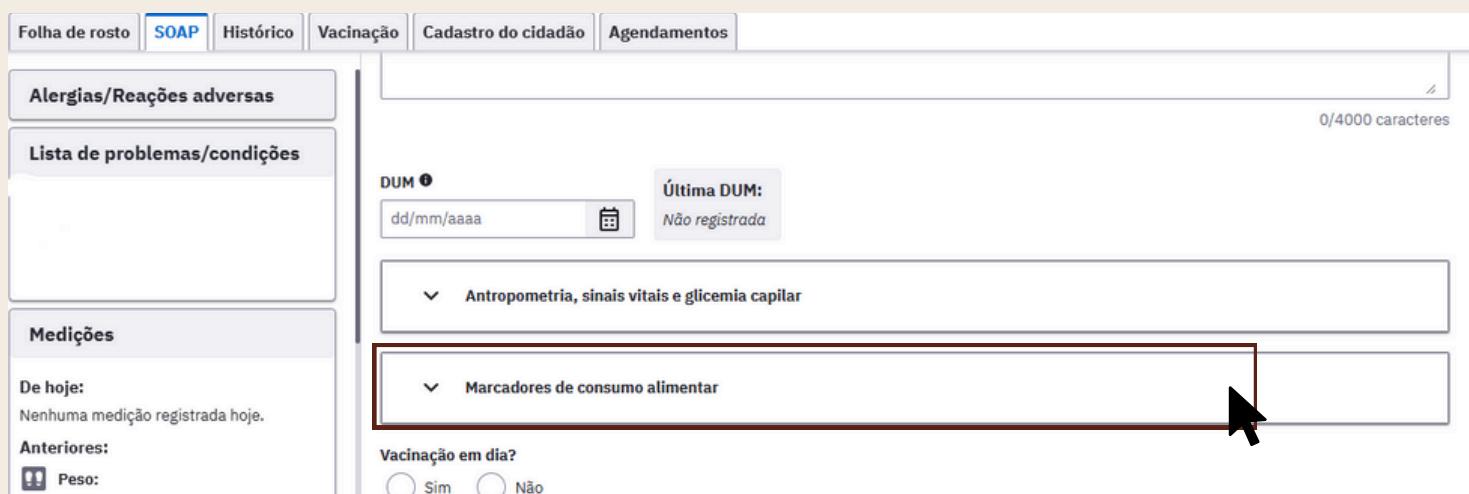


Conhecer o padrão de consumo alimentar, tanto individual quanto coletivo, é essencial para orientar as ações de atenção integral à saúde e, principalmente, para promover a melhoria do perfil alimentar e nutricional da população para isso o ministério da saúde disponibiliza o questionário de marcadores de consumo alimentar (Brasil,2014;Brasil 2022).

MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR

QUANDO E COMO REALIZAR A APLICAÇÃO DOS MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR?

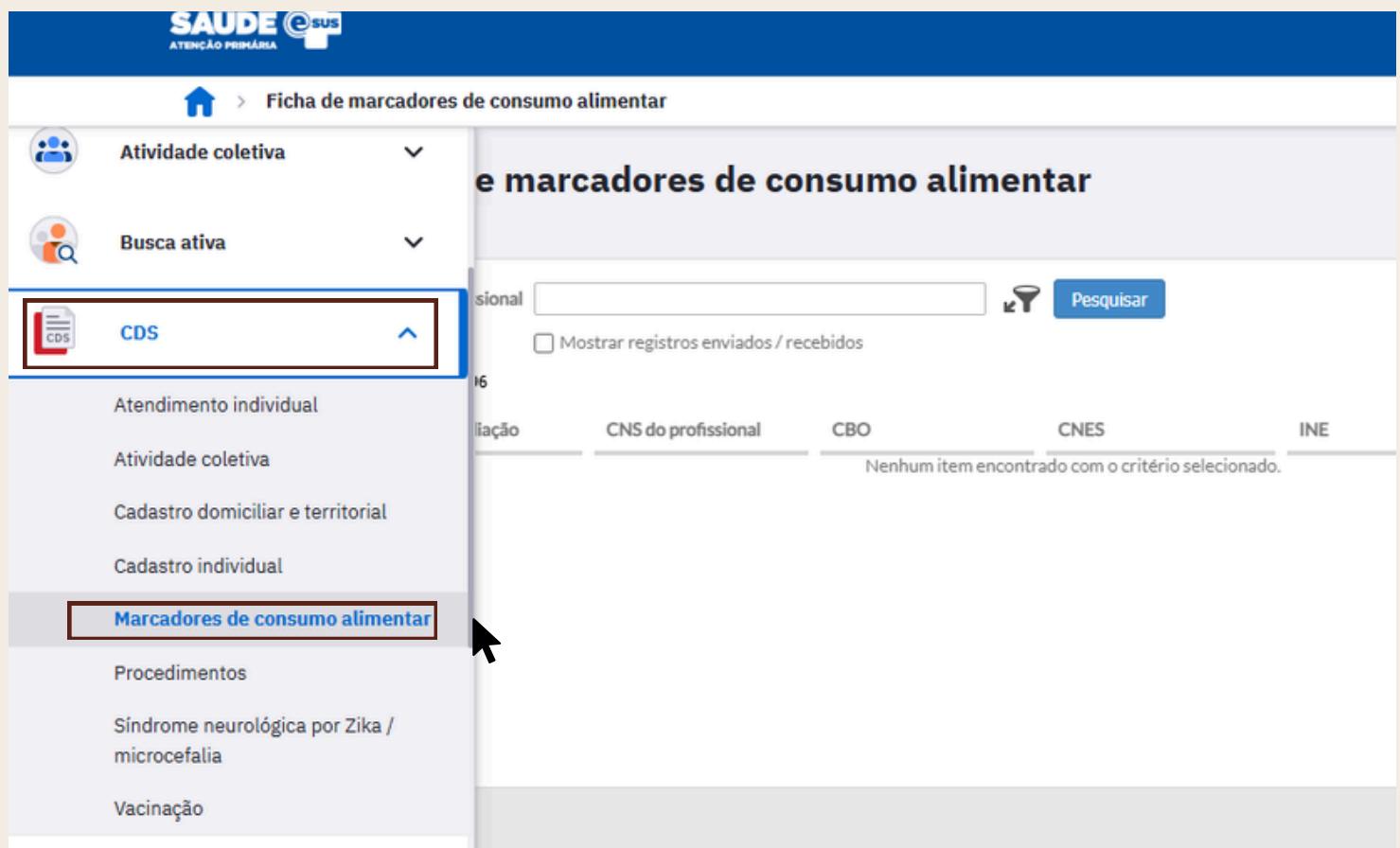
A aplicação dos marcadores de consumo alimentar pode ser realizada nos atendimentos de médicos, enfermeiros, nutricionistas, profissionais de Educação Física, ACS e outros profissionais que trabalham na atenção primária. O questionário de marcadores de consumo alimentar está disponível no E sus APS na Aba SOAP.



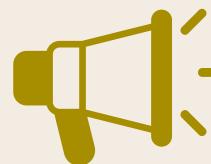
The screenshot shows the E-sus APS SOAP interface. The top navigation bar includes links for 'Folha de rosto', 'SOAP' (which is highlighted in blue), 'Histórico', 'Vacinação', 'Cadastro do cidadão', and 'Agendamentos'. On the left, there are three panels: 'Alergias/Reações adversas', 'Lista de problemas/condições', and 'Medições'. The 'Medições' panel shows 'De hoje:' with 'Nenhuma medição registrada hoje.' and 'Anteriores:' with a 'Peso:' entry. The main content area has a 'DUM' input field (dd/mm/aaaa) and a 'Última DUM:' status 'Não registrada'. Below these are two expandable sections: 'Antropometria, sinais vitais e glicemia capilar' and 'Marcadores de consumo alimentar'. The 'Marcadores de consumo alimentar' section is highlighted with a red box and a black cursor arrow is pointing to its right edge. At the bottom, there is a 'Vacinação em dia?' section with 'Sim' and 'Não' radio buttons, and a note '0/4000 caracteres'.

MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR

Além da aba SOAP, o questionário de marcadores de consumo alimentar também está disponível no E sus APS na aba CDS.



The screenshot shows the e-sus APS interface. At the top, there is a blue header with the 'SAUDE e-sus ATENÇÃO PRIMÁRIA' logo. Below the header, the navigation path is 'Ficha de marcadores de consumo alimentar'. The left sidebar has a 'CDS' section highlighted with a blue border. Under 'CDS', the 'Marcadores de consumo alimentar' sub-section is also highlighted with a blue border and has a cursor pointing at it. The main content area shows a search bar with 'CNS profissional' and a 'Pesquisar' button. Below the search bar, there is a message: 'Nenhum item encontrado com o critério selecionado.' (No item found with the selected criterion).



É importante aproveitar momentos como a participação dos comunitários em grupos de atividade física, Hiperdia, visitas domiciliares e grupos presentes na UBS para aplicação dos marcadores de consumo alimentar.

MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR

O questionário de marcadores de consumo alimentar é ainda disponibilizado pelo ministério da saúde para download.

		MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR		DIGITADO POR:	DATA: / /	
				CONFERIDO POR:	FOLHA N°:	
CNS DO PROFISSIONAL		CBO	CNES*	INE	DATA* 13/12/22	
CNS DO CIDADÃO: _____						
Nome do Cidadão: Zultenia Cadetti e Souza						
Data de nascimento: *14 /10 /1963 Sexo: <input checked="" type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino Local de Atendimento: <input type="checkbox"/> Em casa						
CRÍANÇAS MENORES DE 6 MESES**						
A criança ontem tomou leite do peito? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Ontem a criança consumiu: Mingau <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Água/chá <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Leite de vaca <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Fórmula infantil <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Suco de fruta <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Fruta <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Comida de sal (de panela, papa ou sopa) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Outros alimentos/bebidas <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
A criança ontem tomou leite do peito? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Ontem, a criança comeu fruta inteira, em pedaço ou amassada? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Se sim, quantas vezes? <input type="radio"/> 1 vez <input type="radio"/> 2 vezes <input type="radio"/> 3 vezes ou mais <input type="radio"/> Não Sabe						
Ontem a criança comeu comida de sal (de panela, papa ou sopa)? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Se sim, quantas vezes? <input type="radio"/> 1 vez <input type="radio"/> 2 vezes <input type="radio"/> 3 vezes ou mais <input type="radio"/> Não Sabe						
Se sim, essa comida foi oferecida: <input type="radio"/> Em pedaços <input type="radio"/> Amassada <input type="radio"/> Passada na peneira <input type="radio"/> Liquidificada <input type="radio"/> Só o caldo <input type="radio"/> Não Sabe						
Ontem a criança consumiu: Outro leite que não o leite do peito <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Mingau com leite <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Iogurte <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Legumes (não considerar os utilizados como temperos, nem batata, mandioca/áipim/macaxeira, cará e inhame) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Vegetal ou fruta de cor alaranjada (abóbora ou jerimum, cenoura, mamão, manga) ou folhas verdes-escuras (couve, caruru, belêdroga, beritinha, espinafre, mostarda) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Verdura de folha (alface, acelga, repolho) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Carne (boi, frango, peixe, porco, miúdos, outras) ou ovo <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Fígado <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Feijão <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Arroz, batata, inhame, áipim/macaxeira/mandioca, farinha ou macarrão (sem ser instantâneo) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Hambúrguer e/ou embutidos (presunto, mortadela, salame, linguiça, salsicha) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Bebidas adoçadas (refrigerante, suco de cebolinha, suco em pó, água de coco de caixinha, xaropes de guaraná/groselha, suco de fruta com adição de açúcar) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Biscoito recheado, doces ou guloseimas (balas, pirulitos, chiclete, caramelos, gelatinas) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Você tem costume de realizar as refeições assistindo à TV, mexendo no computador e/ou celular? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Quais refeições você faz ao longo do dia? <input checked="" type="checkbox"/> Café da manhã <input type="checkbox"/> Lanche da manhã <input checked="" type="checkbox"/> Almoço <input checked="" type="checkbox"/> Lanche da tarde <input checked="" type="checkbox"/> Jantar <input type="checkbox"/> Ceia						
Ontem, você consumiu: Feijão <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Frutas frescas (não considerar suco de frutas) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Verduras e/ou legumes (não considerar batata, mandioca, áipim, macaxeira, cará e inhame) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Hambúrguer e/ou embutidos (presunto, mortadela, salame, linguiça, salsicha) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Bebidas adoçadas (refrigerante, suco de caixinha, suco em pó, água de coco de caixinha, xaropes de guaraná/groselha, suco de fruta com adição de açúcar) <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Biscoito recheado, doces ou guloseimas (balas, pirulitos, chiclete, caramelos, gelatinas) <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe						
Legenda: <input type="checkbox"/> Opcão múltipla de escolha <input checked="" type="checkbox"/> Opcão única de escolha (marcar X na opção desejada)						
*Campo obrigatório						
**Todas as questões do bloco devem ser respondidas						
Local de Atendimento: 01 - UBS 02 - Unidade Móvel 03 - Rua 04 - Domicílio 05 - Escola/Creche 06 - Outros 07 - Polo (Academia da Saúde) 08 - Instituição/Abrigo 09 - Unidade prisional ou congêneres 10 - Unidade socioeducativa						

Disponível para acesso em:

https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/public/file/ficha_marcadores_alimentar.pdf

COM QUAL FREQUÊNCIA REALIZAR OS MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR ?

Crianças até 2 anos de idade

A avaliação do acompanhamento nutricional e dos marcadores do consumo alimentar deve ser realizada aos 15 dias de vida, 1,2,4,6,9,12,18 e 24 meses.

Crianças até 2 à 10 anos de idade

No mínimo, 1 registro de acompanhamento nutricional e dos marcadores de consumo alimentar por ano.

Adolescentes, adultos e idosos

Realizar, no mínimo, 1 avaliação do acompanhamento nutricional e dos marcadores do consumo alimentar por ano.

Gestantes

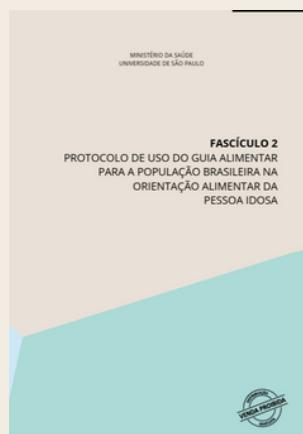
No mínimo, 1 vez durante a gestação devem ser realizadas a avaliação do acompanhamento.

Fonte: Brasil, 2017.

É importante aproveitar os grupos realizados na UBS para aplicação dos marcadores de consumo alimentar, nas visitas domiciliares além de aplicar nas consultas, em todas as fases da vida.

PROTOCOLOS DO GUIA ALIMENTAR

Com o objetivo de auxiliar a prática das equipes multiprofissionais na atenção primária a saúde, respeitando as atribuições de cada categoria profissional o ministério da saúde criou os protocolos do guia alimentar são oito fascículos de fácil leitura que orientam acerca da alimentação saudável de acordo com as respostas obtidas com a aplicação do marcadores de consumo alimentar e de acordo com as comorbidades e e fases da vida do indivíduo (Brasil, Ministério da saúde 2022). Veja abaixo as imagens desses fascículos:



OS PROTOCOLOS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA ACESSO EM :

[HTTPS://WWW.FSP.USP.BR/NUPENS/LANÇAMENTO-DO-PROTÓCOLO-DE-USO-DO-GUIA-ALIMENTAR-PARA-ADOLESCENTES-FECHA- COLEÇÃO-DE-FASCÍCULOS/](https://www.fsp.usp.br/nupens/lançamento-do-protocolo-de-uso-do-guia-alimentar-para-adolescentes-fechado-colecao-de-fasciculos/)

PASSO 3

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE NA APS

A Educação Alimentar e Nutricional é essencial para promover a escolha de hábitos alimentares saudáveis de forma autônoma e voluntária e é uma ação transdisciplinar, multidisciplinar e intersetorial (Brasil,2012).

Ações de EAN trazem resultados positivos para a população como: contribuição na prevenção de crônicas não transmissíveis e deficiências nutricionais além da valorização das diferentes expressões da cultura alimentar (Rocha,2021). É importante utilizar fontes confiáveis para elaboração dos materiais educativos como o guia alimentar da população brasileira e fascículos o guia alimentar de acordo com as fases da vida.

O QUE PODE SER FEITO?



DICAS PARA O DIA SEGUINTE

- 1 Comece o dia bebendo bastante água para ajudar na eliminação de toxinas. Chás como camomila ou hortelã também podem auxiliar na digestão.
- 2 Prefira alimentos de fácil digestão, como frutas, saladas, sopas e proteínas magras, para equilibrar o organismo.
- 3 Pratique uma **atividade física** leve, como caminhada ou alongamento, para estimular a circulação e melhorar o bem-estar geral.

DESAFIO DE FIM DE ANO
Escolha três dicas deste folder para colocar em prática nas festas!

E-MULTI MILTINA

- As festas não são apenas sobre a comida, mas também sobre a celebração, o convívio com a família e os amigos!
- A comida é apenas uma parte da celebração! Danse, converse e aproveite a alegria de estar presente nesse momento especial, e principalmente, deixe a culpa de lado!

EQUILÍBRIOS NAS FESTIVIDADES:
Comer de forma saudável também é celebrar.

SAL DE ERVAS

- 2 colheres de sopa de origâmo seco
- 2 colheres de sopa de manjericão seco
- 1 colher de sopa de alho-cerâmico seco
- 2 colheres de sopa de salgadinho seco
- 1 colher de creme de azeite

Modo de preparo: Misture todos os ingredientes e em um recipiente e utilize para temperar suas receitas.

e-MULTI MILTINA

Estratégias de manejo da Hipertensão

A hipertensão arterial é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados de pressão sanguínea nas artérias. Ela acontece quando os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg (ou 140 por 90).

Sintomas

- Dor de cabeça, principalmente na nuca
- Tonturas
- Zumbido no ouvido
- Fraqueza
- Sangramento nasal
- Náuseas e vômitos

Fatores de risco

- Hereditariedade
- Fumo
- Obesidade
- Estresse
- Alto consumo de sal
- Consumo de bebidas alcoólicas

Algumas modificações na rotina podem ser realizadas para controle da pressão arterial:

ALIMENTAÇÃO

- Reduzir o consumo de sal
- Aumentar o consumo de frutas e vegetais
- Ingerir leite e derivados desnatados
- Evite alimentos ultraprocessados e gordurosos

ATIVIDADE FÍSICA

- Praticar atividades que você gosta por pelo menos 30 minutos 3x por semana
- Sempre que possível faça seus deslocamentos a pé, como ir à igreja e à UBS

MANEJO DO ESTRESSE

- Faça atividades que lhe tragam relaxamento
- Tente organizar sua rotina e seus horários
- Tenha uma boa rotina do sono
- Lazer, momentos com amigos, família
- Caso necessário, procure ajuda profissional

PASSO 3

QUAL O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA APS?

A Universidade contribui para o processo formativo de novos profissionais que estando na graduação participam de projetos de extensão que trabalham diversas temáticas de alimentação e nutrição, projetos estes que podem ser convidados para desenvolver atividades de EAN em parceria com as unidades de saúde.

Veja abaixo a lista de alguns projetos de extensão desenvolvidos pela UFPE/CAV:

Projeto	Responsável	E-mail
Amamenta e Alimenta Vitória	Prof. Érika Michelle	erika.macedo@ufpe.br
Cuida Autismo	Prof. Michelle Carvalho	michelle.carvalho@ufpe.br
AlimentaCast	Prof. Lucina Orange	luciana.orange@ufpe.br
Decifrando rótulos nutricionais	Prof. Hayanna Arruda	hayanna.arruda@ufpe.br
Saúde não se pesa	Prof. Cybelle Rolim	cybelle.lima@ufpe.br
Bioquímica Solidária	Prof. Carmem Lygia	carmem.ambrosio@ufpe.br
Saúde e qualidade de vida no movimenta Vitória	Prof. Keila Dourado	keila.fdourado@ufpe.br
Nutrição em evidência	Prof. Silvia Alves	silvia.asilva@ufpe.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração desta cartilha representa um passo estratégico e importante para o fortalecimento da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) no município da Vitória de Santo Antão.

É crucial ressaltar a importância de unir a universidade e a Atenção Primária à Saúde (APS). Essa colaboração não só enriquece o conteúdo técnico, mas também fortalece a Educação Permanente com os profissionais de saúde, garantindo a atualização do conhecimento e a qualidade contínua das práticas de cuidado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Matriz para Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde [versão preliminar]**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pnan>. Acesso em: 19 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia para a organização da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica**. Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar.pdf. Acesso em: 19/02/2025.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 77–93, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis> Acesso em: 20 ago. 2025.

CLARO, R. M. et al.. Consumo de alimentos não saudáveis relacionados a doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, n. 2, p. 257–265, abr. 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica .**Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. **Situação alimentar e nutricional no Brasil: excesso de peso e obesidade da população adulta na Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

MIRANDA, W. D. DE . et al.. Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A: educação alimentar e nutricional no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 29, n. 4, p. 509–517, out. 2021.

Daniel Gama e Colombo. OMS,. Closing the gap in a generation: health equity through action on the social determinants of health: final report of the Commission on Social Determinants of Health. **Revista de Direito Sanitário**, São Paulo. 2010

Brasil. Ministério da Saúde. **Fascículo 1 Protocolos de uso do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar: bases teóricas e metodológicas e protocolo para a população adulta**. Universidade de São Paulo. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. **Fascículo 2 Protocolos de uso do Guia Alimentar para a população brasileira na orientação alimentar da população idosa**. Ministério da Saúde, Universidade de São Paulo.– Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. **Fascículo 3 Protocolos de uso do Guia Alimentar para a população brasileira na orientação alimentar de gestantes /** Ministério da Saúde, Universidade de São Paulo. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. **Fascículo 4 : protocolos de uso do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar de crianças de 2 a 10 anos** .Universidade de São Paulo. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. **Fascículo 5 : protocolos de uso do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar da pessoa na adolescência.** Universidade de São Paulo. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. **Orientação alimentar de pessoas adultas com obesidade, hipertensão arterial e diabetes mellitus : bases teóricas e metodológicas** . Universidade de Brasília. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. **Orientação alimentar de pessoas adultas com obesidade.** Universidade de Brasília. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. **Orientação alimentar de pessoas adultas com hipertensão arterial.** Universidade de Brasília. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.



Prefeitura da Vitória de Santo Antão
Secretaria de Saúde e Bem-Estar